

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO – 03/04/2024

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às 16 horas, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Transportes, designados pelo Decreto Rio "P" nº 253 de 25 de julho de 2023, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro em 26 de julho de 2023, conforme a lista de presença anexa. O Conselheiro Suplente da SMTR, o Chefe de Gabinete Manuel Osorio, iniciou a reunião em nome da Secretária Maína Celidonio, apresentando a pauta da sessão, que incluiu: (i) Destaques/Ações da SMTR; (ii) Operação Transbrasil e Avenida Brasil; (iii) Terminal Intermodal Gentileza - TIG. Informou que o representante da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana, Sr. Douglas Haddad, discorrerá sobre os próximos passos quanto à integração entre Estado x Município. Continuando, o Sr. Osorio apresentou os destaques das ações da Secretaria Municipal de Transportes no período de março a abril de 2024. Discorreu sobre: a inauguração da Transbrasil, composta de 17 (dezesete) estações de BRT, que oferece serviço parador de Deodoro até o Terminal Gentileza, disponível todos os dias da semana, das 10h às 15h, com as seguintes linhas: 60 – Deodoro x Terminal Gentileza; 80 - Penha x Terminal Gentileza; 90 – Fundão x Terminal Gentileza e TIG x GIG – Terminal Gentileza x Galeão, esse sendo serviço executivo, das 06h à 00h; Também foi apresentado o início da operação da faixa exclusiva do BRT e da faixa seletiva, na pista central da Avenida Brasil; o início da operação da Linha 4 – Terminal Gentileza / Praça XV do VLT e sobre as cinco novas linhas do SPPO no Terminal Gentileza, com intervalo médio de 20 minutos, exceto a linha SP265 – Marechal Hermes x Terminal Gentileza, a qual tem o intervalo médio de 10 minutos, a saber: 167 – Terminal Gentileza x Urca; 165 – Terminal Gentileza x Cosme Velho; 161 – Terminal Gentileza x Ipanema; 163 – Terminal Gentileza x Copacabana. Discorreu ainda sobre a inauguração do Terminal BRT Magarça com terminal alimentador de ônibus e vans e bicicletário para 250 (duzentas e cinquenta) bicicletas e, ainda, sobre o início da operação de nove serviços noturnos: SN600 – Taquara x Saens Peña; SN685 – Irajá x Méier; SN731 – Campo Grande x Marechal Hermes; SN857 – Terminal Campo Grande x Terminal Pingo D'Água; SN885 – Terminal Mato Alto x Santa Cruz; SN919 – Pavuna x Maré; SN104 – São Conrado x Terminal Gentileza; SN2138 – Água Santa x Castelo; SN312 – Penha x Candelária. Ressaltou que desde o início do acordo judicial, a Secretaria retornou com 161 (cento e sessenta e um) serviços de ônibus. Quanto ao Terminal Intermodal Gentileza – TIG, o Sr. Manuel Osório, registrou as novas linhas de ônibus para a Zona Sul, com início no último dia 30 de março. Explicou que houve análise e pesquisas sobre as linhas entre o TIG e a Zona Sul criando-se 04 linhas, conforme expôs inicialmente, para essa ligação, as quais operam em todos os dias da semana: 161 – Terminal Gentileza – Ipanema, atendendo Lagoa e Ipanema; 163 – Terminal Gentileza – Copacabana, atendendo Humaitá, Botafogo e Copacabana; 165 – Terminal Gentileza – Cosme Velho, atendendo os bairros Cidade Nova, Laranjeiras e Cosme Velho e a linha 167 – Terminal Gentileza – Urca, atendendo a Glória, Catete, Flamengo, Botafogo e Urca. Em relação a linha SP265 Marechal Hermes – Terminal Gentileza, essa com intervalo médio nos dias úteis de 10 minutos, explicou ser uma linha já existente que foi estendida do Campo de São Cristóvão para o Terminal Gentileza, para melhorar a conexão do TIG com São Cristóvão e Zona Norte, atendendo os bairros de Madureira, Cascadura, Cachambi, Del Castilho, Jacarezinho, Benfica e São Cristóvão. A Sra. Ana Luíza B. Rodrigues, representante da Associação dos Moradores da Urca - AMOUR, convidada pelo representante do Fórum de Mobilidade Urbana, pediu a palavra, sendo concedida. Discorreu sobre a área da Urca, registrando um afundamento no solo na orla devido o mar puxar sedimento. É de opinião que os ônibus são grandes para entrarem no bairro da Urca pois suas ruas são estreitas e acha que não existe demanda no horário da tarde pois são seis mil moradores onde em torno de dois

mil são militares e que estudam na própria Urca. Registrou a existência da linha 107 a qual concorre com a linha 167, com isso se tem mais ônibus dentro do bairro. Questionou se o tamanho dos ônibus não poderiam ser menores. O Sr. Manuel informou que a demanda será levada para debate junto aos técnicos da Secretaria. Porém, informa que as linhas são importantes pois o bairro possui grande apelo turístico, e há necessidade de atendimento aos trabalhadores que precisam se deslocar diariamente para a região. A Sra. Ana Luíza sugere, ainda, que o ponto regulador seja em outro lugar dentro do bairro. O representante do Observatório das Metrópoles, Sr. Juciano Rodrigues, sugere que seja apresentado ao Colegiado o debate dos técnicos para a solução da solicitação das linhas. O Conselheiro Manuel Osorio informou que apresentará a solução dos técnicos ao Conselho e não a solução para validação. Registrou que o Conselho Municipal de Transportes não é um Colegiado para decidir e dar soluções para a SMTR, e sim um órgão de participação da sociedade civil e Poder Público para levar demandas e sugestões à SMTR.. Quanto à operação da Transbrasil, a partir de 30 de março de 2024, apresentou as características da via sendo: Deodoro-Margaridas com a calha com uma faixa por sentido com ultrapassagem nas estações e com a extensão de 7.6km; Margaridas-Caju com calha com duas faixas por sentido com maior impacto na circulação e com a extensão de 14.4km e Caju-Gentileza com a calha com uma faixa por sentido com ultrapassagem nas estações e sua extensão de 2.2km. Apresentou através de planta/desenho o modelo de segregação da calha, a segregação da calha em trechos de calha dupla e as regras de uso, registrando a existência de 10 (dez) pontos de segregação da faixa seletiva fora das estações. Explicou sobre a faixa exclusiva para BRTs, limitada por segregadores, sobre a faixa da direita com regras de BRS, sendo permitido ônibus, veículos de serviços autorizados e táxis, limitada com pintura e tachões. Explicou, ainda, que nos trechos junto às estações, para garantir a segurança na ultrapassagem dos BRTs expressos, sempre haverá tachões e que a faixa BRS permite flexibilidade operacional para liberação de tráfego em dias e horários específicos. O Sr. Pedro Paulo Thobias, representante do CREA-RJ, questionou o caso de um acidente na via e como fica o trecho bloqueado em relação aos veículos. O Sr. Manuel explicou que existem dez aberturas para a flexibilidade para entrarem na pista/calha do BRT. A Sra. Amanda Silva, representante da SUPERVIA, perguntou qual a previsão dos serviços funcionarem no horário de pico. O Conselheiro Manuel Osorio registrou que esse funcionamento exige um cuidado na implantação, assim, inicialmente, a operação será das 04 horas da manhã a meia noite. Explicou que a pista seletiva para ônibus convencionais está apenas entre o Trevo das Margaridas (Rodovia Presidente Dutra) e Caju (Viaduto da Trelíça). A velocidade máxima limitada é de 60 km/h, com redução para 40 km/h em todas as estações e que o trecho entre Deodoro e Trevo das Margaridas passa a ser exclusivo para BRT em ambos os sentidos. Em relação aos Táxis, informou que os mesmos poderão acessar a faixa seletiva sentido Centro a partir do Trevo das Margaridas, devendo sair da faixa seletiva, sentido Centro, na saída protegida na altura da Linha Vermelha – Passarela 4. No sentido Deodoro poderão acessar a faixa seletiva na altura da Linha Vermelha, devendo sair da referida faixa na altura da estação Vigário Geral. Tendo a velocidade máxima permitida de 60 km/h, sendo que próximo às estações a velocidade deverá ser reduzida para 40 km/h. Finalizando discorreu sobre os veículos em geral, informando que a velocidade máxima permitida nas faixas de tráfego geral será de 80 km/h, não podendo, os mesmos, acessar a faixa seletiva e a faixa exclusiva do BRT em nenhuma hipótese. Passou a palavra ao Sr. Douglas Haddad, representante da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana – SETRAM, o qual discorreu sobre a ótica do Estado em relação a Transbrasil. Apresentou o mapa das vias; a cronologia desde a contratação do Projeto Básico em 2009 até 2023 onde a SMTR e o DETRO tomam ciência das obras por realizar e dos problemas para operar; o mapa das estações, destacando as mais importantes para o Estado; as pendências para a Operação Intermunicipal, registrando ser 07 (sete) módulos construídos com estrutura fechada sem operação (4 no trecho inicial) e as 10 (dez) estações com plataforma prevista para segundo módulo não construído e quatro estações (Fiocruz; Baixa do Sapateiro; Mercado São Sebastião e Vigário Geral) definidas pelo DETRO/RJ como prioritárias; o Termo de Cessão de Uso de Bem Imóvel situado na Estrada do Camboatá s/nº firmado entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, representado pela Companhia Estadual de Transportes e Logística-Central como

cedente e o Município do Rio de Janeiro como cessionário, firmado em 2020. O Estado com o compromisso de ceder o Terreno em Deodoro e aprovar o Plano Operacional e o Município em construir o Terminal Deodoro do BRT e apresentar o Plano Operacional a ser aprovado pelo Estado, informando que esses compromissos assumidos foram realizados. Finalizando, apresentou os próximos passos, discorrendo sobre os objetivos e suas ações, a saber: corrigir integração BRT/ônibus/trem em Deodoro, realizando ajustes na passarela; concluir os Terminais Margaridas e Missões; concluir as estações estratégicas na Avenida Brasil, realizando ajustes nas passarelas; apresentar solução para integração BRT/Trem em Parada de Lucas, construindo ligações entre os modos; Viabilizar circulação Gentileza-Américo Fontenelle para o BRT; instituir pacote de linhas BRT e Alimentadoras (seccionadas); e alinha questões diversas como: Gestão do corredor e estações, integração física e tarifária, dentre outros. A representante da Supervia, Sra. Amanda Silva questionou se existe um tempo previsto para o início das ações, foi informada que não. O Sr. Licínio Rogério, do Fórum de Mobilidade Urbana, comentou sobre o BRT passar em cima do metrô da Linha 02 questionando se há alguma previsão para a instalação da plataforma. Foi informado que não há previsão. A Sra. Thaís Brito, da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência perguntou quais os ajustes e quem está fazendo o projeto em relação às acessibilidades às passarelas. O Sr. Douglas informou que os ajustes das passarelas são colocados no mesmo nível, com previsão de acessibilidade, uma saindo da estação do trem e a outra na estação do BRT. O Sr. Juciano Rodrigues perguntou qual o nível de discussão entre a SMTR e a SETRAM em relação ao BRT e o Terminal Américo Fontenelle. O Conselheiro Manuel informou que a esse ponto não está no escopo do projeto, mas que existem várias conversas com a SETRAM e que o assunto tem sido bastante debatido. Após esclarecimentos das dúvidas dos presentes, o Sr. Manuel Osorio passou a palavra para a Secretária Executiva do Colegiado, Sra. Andréa Gallo, a qual informou aos presentes sobre a solicitação da Tembici e do CREA-RJ quanto à substituição de representante dos órgãos no CMTR, apresentando os Ofícios Tembici nº 14/2023 de 25/03/204 onde passa a serem representantes os Srs. Marília Mayumi Rolemberg Lessa – Titular, e Rafael Studart Lima – Suplente e o Ofício SETRAM/GABSEC nº 088/2024, onde informa os representantes Srs. Breno Tostes Gomes Garcia – Titular e Douglas Susini Haddad. O Sr. Licínio informou que o CREA-RJ também substituirá o representante, sendo informado pela Secretária Executiva que até o momento não recebeu nenhum documento para tal procedimento. O Sr. Manuel registrou a necessidade de publicação de Decreto do Exmo. Sr. Prefeito, sendo assim solicitou aos presentes para que caso haja mais alguma solicitação de substituição, que seja encaminhada tão logo para que seja feito um único Decreto, sendo publicado no segundo semestre do presente exercício. Solicitou, ainda, sugestões para a pauta da próxima reunião, ficando definidos os seguintes temas: (i) Ações da SMTR; (ii) Balanço: da demanda do Tráfego no Geral; da Operação do BRT Transbrasil; e do Sistema Jaé. Ficando a pauta sobre Plano de Segurança Viária – acompanhamento Secretaria Municipal de Saúde e sobre as Linhas de Serviços Aquaviário que ligam os dois Aeroportos – Santos Dumont e Galeão para a reunião do mês de junho. A próxima reunião do Colegiado ficou agendada para o dia 22/05/2024, às 16 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião, e eu, Andréa Gallo, Assessora de Gestão Institucional, Secretária Executiva do Conselho, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Transportes, Substituto da Presidente do Colegiado, Sr. Manuel Camillo Osorio, tendo a lista de presença anexa, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 03 de abril de 2024.



MANUEL CAMILLO OSORIO

Conselheiro Suplente da SMTR
Substituto da Presidente do Conselho Municipal de Transportes